

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA OPERAÇÃO PRÓ-CONSUMIDOR

Introdução

A Operação Pró-Consumidor foi realizada entre os dias 23 a 27 de fevereiro do corrente ano na cidade de Natividade - TO, atendendo à solicitação do Promotor de Justiça, Of. nº 238/2013 PJ/Natividade, que solicitou realização da força tarefa com vista a fiscalizar estabelecimentos comerciais daquele município.

Autuado a Notícia de Fato nº 2015/995 – CAOCON, no dia 05 de novembro de 2013, após formação de agenda para o primeiro semestre de 2015, foi determinada a data em epígrafe para realização dos trabalhos.

Visando atender aos requisitos do pedido, foram convidados para participar das vistorias e das inspeções os seguintes órgãos: Vigilância Sanitária Estadual – VISA Estadual e a Vigilância Sanitária Municipal – VISA Municipal.

Compuseram o corpo técnico disponibilizado pelos órgãos, os seguintes servidores:

Ministério Público – CAOCON: Gustavo Jacinto de Menezes – Analista Ministerial; Denise Soares Dias – Encarregada de área (setor da Comunicação) e Antonio Nilvan Gonçalves da Costa – Motorista.

Vigilância Sanitária Estadual: Carla Lima Silva Goulart – Inspetora Sanitária; Valdirene Aparecida dos Santos Souza – Inspetora Sanitária.

Vigilância Sanitária Municipal: Tatiane Aparecida L. Fuiza – Coordenadora da VISA; Lucimeire Ferreira Gomes – Fiscal da VISA.

As atividades se iniciaram no dia 23/02/2015, por volta das 08h30min, com uma reunião de alinhamento dirigida pela Promotor de Justiça Substituto Rui Gomes Pereira da Silva Neto. Na reunião foram apresentadas informações da operação, inclusive com a requisição da participação da Vigilância Sanitária Municipal, que fora comunicada naquele momento dos trabalhos. Também foi esclarecido que a operação já havia sido solicitada no ano de 2013 e que somente foi possível a realização neste período.

Considerando o porte do município de Natividade e a estrutura existente no âmbito da Prefeitura Municipal e da inexistência de PROCON na cidade, foi determinado pelo Promotor de Justiça que os trabalhos tivessem um foco orientativo e pedagógico à medida do possível, sendo que somente nos casos mais graves fossem tomadas as medidas administrativas de autuação e apreensão haja vista não existir no âmbito do

município um estrutura adequada de fiscalização e nem um trabalho constante de fiscalização.

Após ser traçada a estratégia de atuação e o alinhamento das informações, os trabalhos se iniciaram no período vespertino.

Seguem abaixo as constatações averiguadas nas abordagens realizadas em cada estabelecimento, arrolados de forma cronológica conforme as inspeções:

DEMOSTRATIVO ANALÍTICO – Natividade

Estabelecimento		Apreensões		Autuações – Vigilância Sanitária Municipal		
		Quantidade		Auto de Infração	Notificação	Apreensão/Inutilização
1	Casa de Carne Souza	--	36,475kg	X	X	X
2	Supermercado do Gaúcho	--	4,650kg	X	X	X
3	Cajazeiras Carne	--	18,540kg	X	X	X
4	Mercearia 010	--	--	--	X	--
5	Casa de Carne rural Sudeste	--	42,87Kg	X	X	X
6	Supermercado Gonçalves	64 und	2,265kg	X	X	X
7	Fora de Hora	95 und e 184 und medicamentos		X	X	X
8	Peg – Pag Quintiliano	60 und	--	X	X	X
9	Casa de Carne Real	--	--	--	X	--
10	Mercearia Rei do Lar	--	--	--	--	--
11	Casa de Carne 2 Irmão	--	--	--	--	--
12	Açougue Potiguar	--	--	--	--	--
13	H&B Supermercado	237 und	--	X	X	X
14	Mercearia Tocantins	23 und	--	X	--	X
15	Mercearia Diplomata	46 und		X	--	X
16	Panificadora Central	7,625 kg		X	X	X

DEMOSTRATIVO ANALÍTICO – Natividade

		Apreensões	Autuações – Vigilância Sanitária Municipal		
Estabelecimento		Quantidade	Auto de Infração	Notificação	Apreensão/Inutilização
17	Churrascaria do César	--	--	X	--
Total		525 Unidades			
		184 unidades medicamentos			
		112,425Kg			